

**Título: Perfil demográfico e de fatores de risco dos participantes de uma campanha nacional de combate a hipertensão arterial**

**Autor(es)** Lílian Soares da Costa; Livia Freitas Rodrigues; Marina Moura Viana; Monica Iovanovich; Patricia de Lima Lopes

**E-mail para contato:** liliansoarescosta@gmail.com

**IES:** IECAC

**Palavra(s) Chave(s):** HIPERTENSÃO ARTERIAL, FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR, OBESIDADE, CAMPANHA TEMÁTICA

#### **RESUMO**

A conquista de um Dia Nacional de Prevenção da Hipertensão Arterial (HA) teve seus primórdios em 1994, com a Fundação da Associação Paulista de Assistência ao Hipertenso-APAH e em 1995 com a Lei Municipal que criou o Dia Municipal de Prevenção à HA. A partir daí, as entidades responsáveis se uniram no sentido de abranger uma conscientização nacional. Assim, em 2002, foi aprovada a Lei Federal n.º 10.439/2002, que oficializou o dia 26 de abril como Dia Nacional de Prevenção e Combate à HA. O objetivo deste trabalho foi descrever o perfil demográfico e de fatores de risco (FR) dos participantes de uma Campanha de Combate e Prevenção à HA realizada nas proximidades de um Hospital Terciário da Zona Sul do Rio de Janeiro. O projeto foi organizado por representantes do Grupo de Estudos em HA, da Unidade de Pesquisa Clínica, do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento, do Centro de Cardiologia do Exercício e de professores e alunos de graduação. Houve a participação de médicos, enfermeiros e profissionais das áreas de saúde mental, nutrição, serviço social, odontologia, educação física e fisioterapia. Para avaliação do perfil dos participantes, utilizou-se análise descritiva transversal de dados coletados por meio de questionários de análise socioeconômica e epidemiológica, de avaliação antropométrica, de dosagem de glicemia e colesterol capilar, do Questionário Internacional de Atividade Física e do Questionário de Marcadores de Consumo Alimentar. Foram avaliados 183 indivíduos (59% mulheres), com idade média igual a 58±15 anos e nível de escolaridade dividido em ensino fundamental (34,4%), médio (30%) e superior (30,6%). Dentre os participantes, 42,6% relatava diagnóstico HA e 12,6% de diabetes. Outros FR encontrados foram: tabagismo (7%); sedentarismo ou atividade física insuficiente (51,9%); histórico familiar de doenças cardiovasculares (DCV) (38,3%); sobrepeso (39%); obesidade (26%); consumo de bebida alcoólica (44,8%); e consumo de sal à mesa e de leite integral (41,5%). Aplicou-se um questionário estruturado acerca do conhecimento dos FR, avaliando-se a seguinte questão: "Na sua opinião, qual o PRIMEIRO, o SEGUNDO e o TERCEIRO fator de importância no desenvolvimento da pressão alta?", não tendo sido oferecido qualquer informação adicional. Como primeiro, segundo e terceiro fator de importância houve a seguinte distribuição respectivamente: dislipidemia (22,95%, 12,57% e 2,73%), tabagismo (18,58%, 14,21% e 6,01%), alimentação inadequada (18,03%, 19,67% e 15,30%), sal (14,75%, 9,84% e 4,37%), sedentarismo (8,74%, 14,75% e 17,49%), estresse (7,10%, 10,93% e 15,85%), álcool (3,83%, 8,2% e 11,48%), obesidade (2,19%, 1,64% e 3,83%), diabetes (0,55%, 2,19% e não citada) e história familiar (não citada, 0,55% e 0,55%). Assim, os seis FR mais citados, foram alimentação inadequada (53%), sedentarismo (41%), tabagismo (38,8%), dislipidemia (38,3%), estresse (33,9%) e consumo de sal (29%). Salienta-se o fato da alimentação inadequada ter sido o FR mais citado e obesidade ter sido referida somente em 7,7% dos entrevistados, sendo que 65% deles tinham sobrepeso ou obesidade e 42% tinham diagnóstico de HA. Embora os participantes tenham demonstrado conhecimento dos FR, fica evidente a necessidade de melhores estratégias e ações para diminuir a discrepância encontrada e elevado percentual de agregação de FR nesta população. O perfil dos participantes, corroborando os dados apresentados pelo VIGITEL, demonstra a necessidade de intensificação de Campanhas de Saúde para divulgação de diferentes saberes interdisciplinares, a fim de se obter uma conscientização mais efetiva da população no combate e prevenção das DCV.